

## II) Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Nos quadros a seguir, são apresentadas as modalidades do fazer musical (escutar e apreciar; executar e interpretar; compor e improvisar) e seus objetivos a serem alcançados considerando os elementos da linguagem musical.

**Quadro XCV: Educação Musical - Ensino Fundamental – Anos Iniciais**  
**Modalidades do fazer musical: Escutar e Apreciar**

Escutar e Apreciar	
	Objetivos
Fenômeno sonoro	<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber as manifestações sonoras presentes no próprio corpo.</li><li>• Perceber a paisagem sonora no cotidiano.</li><li>• Reconhecer os eventos expressivos de uma composição musical.</li><li>• Pesquisar por sonoridades de instrumentos musicais, objetos sonoros e sons eletroacústicos.</li><li>• Fazer movimentos corporais a partir das variações dos parâmetros sonoros.</li><li>• Perceber som, ruído e silêncio como elementos expressivos musicais ou não.</li><li>• Reconhecer a potencialidade expressiva de ruídos e do silêncio (expectativa, tensão, tranquilidade etc.).</li><li>• Identificar os eventos sonoros de um determinado ambiente.</li><li>• Representar graficamente eventos sonoros e musicais.</li></ul>
Timbre	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar o timbre dos instrumentos musicais.</li><li>• Perceber as sonoridades emitidas pela própria voz.</li><li>• Identificar as características timbrísticas das famílias dos instrumentos musicais.</li><li>• Identificar como as fontes sonoras são usadas em diferentes formações instrumentais e/ou vocais.</li></ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar o ritmo real, o acento, pulso e divisões rítmicas da música.</li><li>• Expressar padrões rítmicos por meio de movimentos corporais.</li><li>• Perceber as inflexões rítmicas da fala.</li><li>• Reconhecer acentos rítmicos das palavras em textos e canções.</li><li>• Reconhecer diferentes tipos de andamentos.</li><li>• Associar a duração dos sons à notação.</li><li>• Reconhecer estruturas rítmicas em eventos sonoros e/ou musicais e os associar à representação gráfica.</li><li>• Identificar sons curtos, longos, proporcionais e não-proporcionais.</li><li>• Reconhecer manifestações rítmicas presentes na natureza e no cotidiano.</li></ul>
Altura	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar sons graves, médios e agudos.</li><li>• Expressar variações de altura com movimentos do corpo.</li><li>• Diferenciar padrões de movimentos sonoros ascendentes e descendentes, contínuos e descontínuos e sons constantes.</li><li>• Perceber as variações de altura de uma determinada melodia.</li><li>• Identificar as manifestações expressivas incorporadas a uma determinada melodia.</li><li>• Identificar padrões escalares, arpejos, acordes e blocos sonoros.</li><li>• Associar movimentos sonoros de altura à notação.</li></ul>

Intensidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar manifestações de dinâmica expressas na fala.</li> <li>• Identificar variações de intensidade em obras musicais.</li> <li>• Identificar diferentes manifestações de intensidade em eventos sonoros: <i>piano</i>, <i>forte</i>, <i>crescendo</i>, <i>decrecendo</i>, intensidade contínua, interrupção brusca.</li> <li>• Reconhecer a qualidade expressiva dos matizes de intensidade.</li> <li>• Codificar e decodificar sinais de dinâmica em uma partitura convencional ou não convencional.</li> </ul>
Textura e Densidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os diversos tipos de texturas e/ou densidades nas músicas ouvidas.</li> <li>• Perceber diferentes ocorrências sonoras num tecido musical como transformações, contínuos, cortes, predominâncias etc.</li> <li>• Representar ambiências sonoras ouvidas ou imaginadas em partitura.</li> <li>• Identificar diferentes manifestações de texturas e/ou densidades na paisagem sonora circundante.</li> </ul>
Forma	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar combinações de diferentes elementos sonoros.</li> <li>• Reconhecer estruturas musicais geradas pelos timbres, dinâmicas, ritmos e melodias.</li> <li>• Identificar a estrutura de um evento sonoro.</li> <li>• Identificar elementos de contraste, de repetição e de variação.</li> <li>• Identificar partes e seções de uma peça musical.</li> <li>• Expressar por meio de movimentos do corpo as mudanças formais de determinada música.</li> <li>• Reconhecer as formas culturalmente estabelecidas em peças musicais.</li> <li>• Reconhecer cânones, ostinatos, pedais.</li> <li>• Reconhecer variações de um tema.</li> <li>• Compreender o conceito de melodia e de acompanhamento.</li> </ul>

### Sugestões para escuta e apreciação musical

- Vozes e falas em diversos sotaques e idiomas.
- Paisagem sonora e musical de diferentes ambientes.
- Músicas e sonoridades de diferentes grupos culturais.
- Músicas e sonoridades de épocas e lugares diferentes.
- Músicas do folclore e da cultura popular brasileira.
- Hino dos Alunos do Colégio Pedro II.
- Hinos oficiais do Brasil.
- Músicas da cultura carioca.
- Músicas da realidade dos estudantes.
- Músicas de diversos gêneros.
- Músicas compostas pelos próprios estudantes ou turmas.
- Músicas veiculadas pela mídia.
- Música contemporânea.
- Música eletroacústica.
- Músicas com formações instrumentais e vocais diversas.
- Músicas ao vivo de *performance* na escola ou espaços típicos.

### Quadro XCVI: Educação Musical Ensino Fundamental – Anos Iniciais Modalidades do fazer musical: Executar e Interpretar

Executar e Interpretar	
	Objetivos
Fenômeno sonoro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar as potencialidades sonoras dos instrumentos e fontes sonoras diversas.</li> <li>• Produzir sons com o corpo, fazendo do próprio corpo um instrumento musical.</li> <li>• Explorar as sonoridades da voz.</li> <li>• Pesquisar e potencializar musicalmente gestos sonoros que integram o cotidiano.</li> <li>• Explorar o potencial de ruidoso dos objetos sonoros.</li> <li>• Produzir e executar partitura resultante de pesquisas sonoras.</li> </ul>



Timbre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar diferentes fontes sonoras.</li> <li>• Explorar diferentes timbres de objetos sonoros.</li> <li>• Produzir diferentes timbres com a voz e o corpo.</li> <li>• Mesclar e combinar timbres.</li> <li>• Explorar o potencial percussivo das fontes sonoras.</li> <li>• Executar peças que envolvam percussão vocal e corporal.</li> </ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar pequenas estruturas rítmicas.</li> <li>• Explorar, através da execução, a potencialidade percussiva de objetos sonoros.</li> <li>• Realizar estruturas rítmicas de estilos diversos.</li> <li>• Executar peças com fluência rítmica.</li> <li>• Tocar e/ou cantar peças realizando o ritmo real, pulso, acento e divisão do pulso.</li> <li>• Tocar diferentes instrumentos de percussão.</li> <li>• Realizar diferentes estruturas de compasso com movimentos corporais, voz e/ou instrumentos.</li> <li>• Ler e/ou representar estruturas rítmicas em notação convencional ou não convencional.</li> <li>• Tocar e/ou cantar em diferentes andamentos.</li> <li>• Realizar variações de agógica.</li> <li>• Realizar silêncio (pausa), sons curtos, longos, proporcionais e não-proporcionais.</li> </ul>
Altura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tocar instrumentos melódicos, harmônicos e de percussão com alturas definidas.</li> <li>• Tocar instrumentos de percussão com altura diferente.</li> <li>• Entoar livremente com variações de altura.</li> <li>• Realizar movimentos sonoros ascendentes, descendentes, contínuos, descontínuos e constantes.</li> <li>• Realizar sequências de sons graves, médios e agudos com ou sem regência.</li> <li>• Realizar sequências de sons graves, médios e agudos a partir de notação convencional e/ou não convencional.</li> <li>• Tocar e/ou cantar escalas, arpejos e acordes.</li> <li>• Tocar e/ou cantar melodias assimiladas auditivamente (“de ouvido”).</li> <li>• Realizar padrões de movimentos melódicos a partir de uma partitura.</li> <li>• Tocar e/ou cantar músicas em tonalidades e modos diferentes.</li> </ul>
Intensidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tocar e/ou cantar explorando as diferentes intensidades: <i>forte</i>, <i>mezzo-forte</i>, <i>piano</i>.</li> <li>• Tocar e/ou cantar explorando variações de dinâmica: <i>crescendo</i>, <i>diminuindo</i>, <i>sforzando</i>.</li> <li>• Realizar variações de intensidades através da voz e movimentos corporais.</li> <li>• Realizar variações de intensidades utilizando o corpo como instrumento musical.</li> <li>• Realizar peças com variações de intensidade.</li> <li>• Ler e executar partituras com indicações de dinâmica.</li> </ul>
Textura e Densidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tocar e/ou cantar em uníssono ou a várias vozes.</li> <li>• Executar peças que apresentem texturas variadas: homofônica, polifônica etc.</li> <li>• Produzir (em grupo) ambientes sonoros a partir da narrativa de um texto.</li> <li>• Produzir diferentes texturas com sons vocais, corporais e objetos variados.</li> <li>• Executar peças musicais onde se alternam solo e conjunto.</li> <li>• Executar músicas que apresentem crescente e/ou decrescente adensamento instrumental e/ou vocal.</li> </ul>
Forma	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tocar e/ou cantar diferentes frases, seções, repetições, contrastes etc.</li> <li>• Tocar e/ou cantar peças com diversas formas musicais.</li> <li>• Executar peças com forma livre.</li> <li>• Tocar e/ou cantar utilizando pergunta e resposta, ostinatos e bordões</li> <li>• Tocar e/ou cantar dando expressividade aos elementos formais da linguagem musical.</li> <li>• Vivenciar os elementos formais por meio de movimentos corporais e utilização do espaço.</li> </ul>

### Sugestões para compor o repertório

- Improvisos individuais ou em grupo
- Diferentes manifestações musicais do mundo
- Músicas de diversos gêneros e épocas
- Composição dos próprios estudantes ou da turma

- Música modal de diferentes culturas
- Música contemporânea
- Músicas da cultura carioca
- Músicas do universo dos estudantes
- Música popular brasileira
- Música do folclore brasileiro
- Música étnica
- Músicas integradas a outras linguagens artísticas
- Hino dos Alunos do Colégio Pedro II
- Hinos oficiais do Brasil

**Quadro XCVII: Educação Musical Ensino Fundamental – Anos Iniciais**  
**Modalidades do fazer musical: Compor e Improvisar**

<b>Compor e Improvisar</b>	
	<b>Objetivos</b>
Fenômeno sonoro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisar e/ou compor livremente com diferentes objetos sonoros.</li> <li>• Improvisar e/ou compor explorando ao máximo as possibilidades sonoras de uma determinada fonte sonora.</li> <li>• Improvisar e/ou compor com sons, ruídos e silêncios.</li> <li>• Criar símbolos gráficos associados às ideias e estruturas sonoras.</li> <li>• Criar partituras para as próprias composições.</li> <li>• Compor peças em que a mobilidade dos sons no espaço constitua um ato interpretativo e dinâmico.</li> </ul>
Timbre	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar uma peça musical a partir de timbres selecionados.</li> <li>• Elaborar arranjos utilizando diversas fontes sonoras.</li> <li>• Improvisar e/ou compor com expressões vocais, sons corporais e instrumentos sonoros.</li> <li>• Compor e/improvisar a partir da sonoridade sugerida em textos, palavras e poemas.</li> <li>• Confeccionar instrumentos musicais utilizando materiais de naturezas diversas.</li> <li>• Sonorizar situações criadas a partir de estímulos cênicos, visuais, plásticos.</li> </ul>
Duração	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor e/ou improvisar a partir de gestos e manifestações significativos do dia a dia.</li> <li>• Compor e/ou improvisar sobre ostinatos ou outros padrões rítmicos.</li> <li>• Criar motivos rítmicos.</li> <li>• Compor e/ou improvisar a partir de acentuações binárias, ternárias e quaternárias.</li> <li>• Compor e/ou improvisar utilizando manifestações rítmicas presentes na natureza e no cotidiano.</li> </ul>
Altura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor e/ou improvisar jogando com diferentes registros de altura.</li> <li>• Compor e/ou improvisar a partir de movimentos corporais.</li> <li>• Compor e/ou improvisar a partir de estruturas harmônicas: blocos sonoros, acordes.</li> <li>• Compor e/ou improvisar com estruturas melódicas simples.</li> <li>• Compor e/ou improvisar frases melódicas.</li> </ul>
Intensidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor e/ou improvisar incorporando diferentes dinâmicas.</li> <li>• Compor e/ou improvisar ostinatos enfatizando a expressividade dos acentos.</li> </ul>
Textura e Densidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor e/ou improvisar combinando diferentes tipos de texturas e densidades.</li> <li>• Compor e/ou improvisar matizando texturas com diversas fontes sonoras.</li> <li>• Criar símbolos gráficos que representem as texturas produzidas.</li> <li>• Compor e/ou improvisar utilizando diferentes planos sonoros.</li> <li>• Compor e/ou improvisar texturas com granulações diversas.</li> <li>• Compor utilizando o espaço como elemento expressivo.</li> <li>• Compor e/ou improvisar com blocos homogêneos e ou heterogêneos.</li> </ul>
Forma	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor e/ou improvisar de forma livre.</li> <li>• Compor e/ou improvisar com estruturas sonoras simples.</li> <li>• Compor com base nos princípios de repetição, transformação, mudança, oposição, superposição.</li> </ul>

- |  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Improvisar jogando com pergunta e resposta.</li><li>• Compor e/ou improvisar com estruturas sonoras simples.</li><li>• Compor e/ou improvisar com os elementos formais rítmicos, melódicos e harmônicos incorporados.</li><br/><li>• Compor e/ou improvisar aplicando os conceitos de organização da forma: estatismo/mobilidade, continuidade/descontinuidade, tensão/reposo, estabilidade/instabilidade.</li><li>• Compor e/ou improvisar a partir de associações sugeridas pelos materiais sonoros empregados.</li><li>• Criar arranjos em estilos variados.</li><li>• Improvisar em estilos variados.</li><li>• Compor e/ou improvisar enfatizando as semelhanças e contrastes dos parâmetros do som.</li><li>• Compor e/ou improvisar a partir de estímulos apropriados de diversas linguagens artísticas.</li><li>• Criar e realizar partituras para as próprias composições e arranjos.</li></ul> |
|--|--|

## II) Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Quadro XCVIII: Educação Musical - Ensino Fundamental – Anos Iniciais

ELEMENTOS DA LINGUAGEM MUSICAL
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fenômeno sonoro e musical:<ul style="list-style-type: none"><li>- Som, ruído, silêncio</li><li>- Evento sonoro como material expressivo e significativo</li><li>- O som em sua projeção e mobilidade no espaço</li></ul></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Timbre:<ul style="list-style-type: none"><li>- Fontes sonoras</li><li>- Combinação de timbres</li><li>- Timbre harmônico</li><li>- Mescla</li><li>- Melodia de timbres</li></ul></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Duração:<ul style="list-style-type: none"><li>- Organização amétrica</li><li>- Duração dos sons: longa e curta</li><li>- Organização métrica: duração proporcional, estruturas rítmicas, ritmo real, pulso, acento métrico, compasso simples e composto, subdivisão binária, ternária e quaternária</li><li>- Andamento: rápido, lento, <i>acellerando</i>, <i>rallentando</i> e contínuo</li></ul></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Altura:<ul style="list-style-type: none"><li>- Inflexão sonora de altura</li><li>- Registro: grave, médio e agudo</li><li>- Sucessão de alturas: escala, arpejo, melodia</li><li>- Superposição de alturas: harmonia, acorde, blocos sonoros, planos sonoros, complexos sonoros</li><li>- Organização das alturas: modalismo, tonalismo, atonalismo e outras</li></ul></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Intensidade:<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinâmica de intensidades sonoras</li><li>- Matizes de intensidade em eventos sonoros</li><li>- Dinâmica de intensidade no envelope sonoro</li><li>- <i>Forte</i>, <i>mezzo-forte</i>, <i>piano</i></li></ul></li></ul>

<sup>85</sup> Disponível em <<http://www.educamusicacp2.com.br/>>. Acesso em 7 abr. 2017.

<ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Crescendo, decrescendo</i>, contínuo</li><li>- Flutuação de intensidades</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Textura:<ul style="list-style-type: none"><li>- Uníssono</li><li>- Homofonia</li><li>- Polifonia</li><li>- Dinâmica interna de uma textura complexa</li><li>- Planos sonoros</li><li>- Blocos sonoros</li><li>- Maior ou menor estabilidade textural (textura musical)</li><li>- Comportamentos ondulatórios: vibrato, trêmulo e <i>allure</i></li></ul></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Densidade:<ul style="list-style-type: none"><li>- Presença de maior ou menor quantidade de elementos que formam uma textura</li><li>- Manifestações de densidade: rarefação, adensamento, constância</li></ul></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Forma:<ul style="list-style-type: none"><li>- Forma livre</li><li>- Forma aleatória</li><li>- Estruturas: sessões, motivo, período, frase, inciso</li><li>- Elementos unificadores da forma: contraste, variação, repetição</li><li>- Formas culturalmente estabelecidas: AB, ABA, rondó etc.</li><li>- Organização da forma: estatismo/mobilidade, continuidade/descontinuidade, tensão/repouso, estabilidade/instabilidade</li></ul></li></ul>

Há possibilidade de trabalho interdisciplinar com Artes Visuais, Educação Física, Informática Educativa, Núcleo Comum, dentre outras disciplinas e projetos institucionais.



## **b) Ensino Fundamental - Anos Iniciais**

A Educação Musical no Ensino Fundamental – Anos Iniciais do Colégio Pedro II visa promover o desenvolvimento musical do estudante e prioriza o fazer musical ativo e expressivo por meio da integração das atividades de audição e apreciação, interpretação e execução, composição e improvisação<sup>80</sup>.

As experiências propiciadas pela prática com a música, individuais e em conjunto, sensibilizam o estudante redimensionando seu universo e ampliando-o com novos significados, assim como desenvolvem competências sensoriais, cognitivas e físicas. Aprende-se música fazendo música (SWANWICK, 2003).

Tal prática tem fundamento em uma proposta de ensino na qual conhecimento de conceitos musicais e habilidades técnicas devem ser adquiridas por meios de criação, *performance* e apreciação, o que favorece a interdisciplinaridade.

---

<sup>79</sup> Cadernos de registro das aulas.

<sup>80</sup> Cf. Swanwick (1979; 2003) e França (2013).



O que se apresenta é um plano curricular amplo e multifacetado, suscetível de receber mudanças, variações, redirecionamentos, aberto a inúmeras abordagens e incursões. Nessa concepção rizomática, a realização das atividades será de tal forma que a multiplicidade de elementos que se entrelaçam sejam estímulos desencadeadores de devires de afeto, emoção e de expressão musical (SANTOS, 2011).

Consideramos que pode haver diferentes níveis de aprofundamento contidos na ação cognitiva. Numa mesma situação de aprendizagem envolvem-se várias modalidades, bem como múltiplos conceitos fundamentais. Cabe ao professor, em diálogo com sua equipe pedagógica, traçar mapas de possibilidades, inspirar e provocar, potencializar encontros, sistematizar, permitir a troca de experiências e estimular questionamentos.

O reconhecimento de que todos podem aprender música na escola amplia o diálogo da equipe pedagógica de Educação Musical com profissionais de outras áreas, na procura de novas estratégias de aprendizagem musical que atendam aos estudantes com necessidades específicas. Um ambiente acolhedor, com atenção aos sentidos, acessível à espontaneidade que incite a curiosidade, são uma combinação adequada para que o “encantamento da descoberta e a alegria do conhecimento passem a fazer parte definitivamente do cotidiano das aulas de música” (KATER, 2009, p. 7). Ambientes sem estímulos sensoriais, sem história, previsíveis, intimidadores, tolhem a liberdade, o desejo, inibem os sentidos e as percepções.

O uso do corpo e do espaço, pela criança, é de fundamental importância para o seu desenvolvimento global, especialmente o musical. No corpo se inscreve o fazer musical. Dançar, cantar e tocar são maneiras naturalmente utilizadas pelas crianças na sua relação com a música. A escuta realizada com o corpo todo, gestos e traços, trata da possibilidade de transformação de movimento corporal em música: migra-se da notação para a plasticidade do movimento, do cantar para o tocar, ou ainda a improvisação nasce de um jogo de escuta (SANTOS, 1994).

Ressaltamos que as especificidades que constituem o ensino de música neste segmento envolvem brincadeiras e jogos musicais, brinquedos cantados, parlendas, improvisação e composição - associados a uma introdução aos elementos da linguagem musical, como o registro e a notação, técnicas vocais e instrumentais, escuta sonora e musical, assim como a reflexão sobre a expressividade musical.

O trabalho com a flauta doce, com instrumentos de percussão e com outros instrumentos pode ser realizado do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. São recursos importantes para promover experiências musicais, desde que o domínio técnico não se apresente como uma barreira à expressão musical (FRANÇA, 2013).

A aprendizagem de tais instrumentos acontece pelo engajamento multifacetado, por meio de atividades de criação, jogos musicais, prática de conjunto, audições, apresentações e muitas outras atividades. Cabe ao professor considerar a singularidade do contexto do cotidiano de cada turma, de cada criança e o universo musical no qual está inserida para definir o processo de ensino-aprendizagem que utilizará em sala de aula.

A avaliação nos anos iniciais é feita por meio da observação sistemática e autoavaliação, considerando os seguintes aspectos atitudinais: a escuta, expressão e realização das atividades; o respeito e cooperação no relacionamento com os colegas, professores e demais profissionais envolvidos no processo educativo; e a independência, organização e responsabilidade no desenvolvimento das propostas.

Em relação aos aspectos musicais, são considerados: a exploração e identificação dos materiais sonoros e/ou musicais; o canto e a execução de instrumentos convencionais e não convencionais com fluência musical; a improvisação e/ou composição com sonoridades e ideias musicais; a compreensão dos eventos musicais no

contexto em que se manifestam; e a participação da execução musical em interação com o grupo.

### **c) Ensino Fundamental - Anos Finais**

A Educação Musical no Ensino Fundamental – Anos Finais possui uma especificidade: no 6º ano, o Colégio Pedro II recebe estudantes advindos de concurso e da